

# Relatório Epidemiológico SRAG no Brasil

Relatório gerado em: 16/01/2026

---

## MÉTRICAS EPIDEMIOLÓGICAS

### 1. Taxa de aumento de casos em 30 dias e 90 dias:

- Taxa de aumento de casos em 30 dias: -23.9%
- Taxa de aumento de casos em 90 dias: -31.22%
- A taxa negativa indica uma redução nos casos de SRAG nos últimos 30 e 90 dias, sugerindo uma tendência de queda na incidência da doença.

### 2. Taxa de mortalidade em 30 dias e 90 dias:

- Taxa de mortalidade em 30 dias: 7.18%
- Taxa de mortalidade em 90 dias: 6.41%
- A taxa de mortalidade se manteve relativamente estável, com uma pequena variação entre os períodos de 30 e 90 dias, indicando que a letalidade da SRAG permanece uma preocupação.

### 3. Taxa de ocupação de UTI em 30 dias e 90 dias:

- Taxa de ocupação de UTI em 30 dias: 23.66%
- Taxa de ocupação de UTI em 90 dias: 25.98%
- A taxa de ocupação de UTI mostra uma leve queda ao longo dos últimos 90 dias, mas ainda permanece significativa, indicando uma carga nos serviços de saúde.

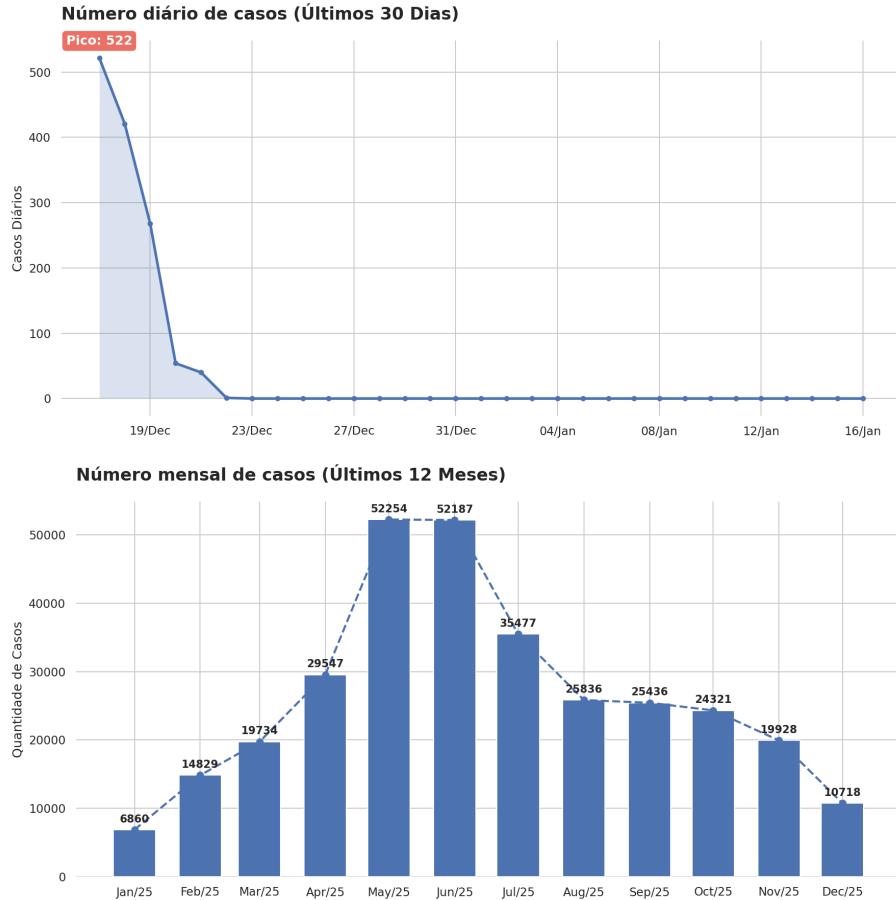
### 4. Taxa de vacinação de gripe em 30 dias:

- Taxa de vacinação de gripe em 30 dias: 36.29%
- A taxa de vacinação contra a gripe nos últimos 30 dias sugere um esforço contínuo na imunização da população, possivelmente em resposta a novas variantes ou surtos.

### 5. Taxa de vacinação de COVID em 30 dias:

- Taxa de vacinação de COVID em 30 dias: 46.32%
- A taxa de vacinação contra a COVID-19 nos últimos 30 dias indica um ritmo de vacinação significativo, possivelmente visando reforçar a proteção contra variantes emergentes.

## ANÁLISE DOS GRÁFICOS



- Nos gráficos, observa-se uma tendência de queda nos casos de SRAG nos últimos 30 dias e nos últimos 12 meses.
- A queda nos casos pode estar relacionada às campanhas de vacinação e às medidas de saúde pública implementadas.
- A análise dos gráficos corrobora as métricas de taxa de aumento de casos, reforçando a tendência de redução na incidência de SRAG.

## CONTEXTO DE NOTÍCIAS

1. “Gripe K chega ao Brasil: o que você precisa saber sobre a nova variante” - Terra.com.br, 21/12/2025
  - Essa notícia informa sobre a chegada da nova variante “Gripe K” ao Brasil, o que pode ter influenciado as taxas de vacinação e o monitoramento epidemiológico.

2. “**Gripe K: Ministério faz alerta e monitora nova variante da H3N2**” - Ig.com.br, 19/12/2025
  - O alerta do Ministério da Saúde sobre a “Gripe K” indica um aumento no monitoramento e possivelmente nas medidas de controle, o que pode ter contribuído para a queda nos casos de SRAG.
3. “**Saúde alerta para vacinação após Brasil registrar quatro casos de ‘gripe K’**” - InfoMoney, 19/12/2025
  - A notícia sobre os quatro casos de “Gripe K” no Brasil e o alerta para vacinação reforça a importância da imunização e pode ter influenciado as taxas de vacinação observadas.
4. “**Gripe K: Ministério da Saúde confirma 4 casos no Brasil**” - InfoMoney, 19/12/2025
  - A confirmação dos casos de “Gripe K” pelo Ministério da Saúde destaca a resposta rápida das autoridades de saúde e pode ter contribuído para a conscientização da população sobre a importância da vacinação.

## INTERPRETAÇÃO INTEGRADA DO CENÁRIO

A análise integrada das métricas epidemiológicas, gráficos e notícias sugere que a SRAG está em declínio no Brasil nos últimos 30 e 90 dias. A taxa de mortalidade permanece significativa, indicando a gravidade da doença. A ocupação de UTI, embora tenha apresentado uma leve queda, ainda é uma preocupação para os serviços de saúde.

A chegada da “Gripe K” e o subsequente alerta do Ministério da Saúde podem ter contribuído para o aumento nas taxas de vacinação contra a gripe e a COVID-19. A queda nos casos de SRAG pode ser atribuída, em parte, às campanhas de vacinação e às medidas de saúde pública.

É provável que a tendência de queda nos casos continue se as taxas de vacinação se mantiverem elevadas e se as medidas de controle forem mantidas. No entanto, a emergência de novas variantes e a dinâmica da transmissão de doenças respiratórias exigem vigilância contínua.

Em resumo, o cenário epidemiológico atual é de uma tendência de queda nos casos de SRAG, com uma resposta robusta das autoridades de saúde à emergência da “Gripe K”. A manutenção das medidas de saúde pública e a continuidade das campanhas de vacinação são cruciais para controlar a disseminação de doenças respiratórias.